

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Angélica Feu Carvalho¹
Elisangela Jesus da Silva²
José Dias Ricas³
Kesly da Silva Franco⁴

RESUMO: O presente trabalho objetivou apresentar a importância da Ludicidade para a prática do Processo de Ensino Aprendizagem das crianças na Educação Infantil. O uso de modelo não é suficiente para que a aprendizagem aconteça. Se assim fosse bastaria apresentar formas fixas para que o aluno aprendesse todas as relações sugeridas nesses modelos simplesmente pelo fato de terem sido apresentados. Assim, embasada por pesquisas bibliográficas, internet e materiais diversos voltados para este fim, busca-se afirmar que através da ludicidade, a criança aprenderá de maneira significativa e concreta, além de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. Ressalta-se com essa pesquisa que o lúdico vem como mediador no processo de ensino aprendizagem da criança facilitando a assimilação dos conteúdos e ajudando na formação motora, linguística, musical, espacial e no relacionamento interpessoal. Será defendido nesse artigo que o êxito na aprendizagem não se dá somente em métodos convencionais e muitas vezes taxativos, o sucesso vem da forma como o educador ajuda a criança a desenvolver varias habilidades usando meios que proporcionem, não apenas o desenvolvimento, mas o prazer em aprender.

PALAVRAS-CHAVE: 1.Lúdico;2.Professor;3.Ensino-Aprendizado.

ABSTRACT: The present work aimed to present the importance of Ludicidade for the practice of the Teaching Learning process of children in the initial grades. O uso de modelo não é suficiente para que a aprendizagem aconteça. If this were so, it would suffice to present fixed forms so that the student would learn all the relations suggested in these models simply because they were presented. Thus, based on bibliographical research, internet and various materials aimed at this purpose, we seek to affirm that through playfulness, the child will learn in a meaningful and concrete way, besides contributing to cognitive, affective and social development. We want to emphasize with this research that playfulness comes as a mediator in the teaching process of the child facilitating the assimilation of contents and helping in motor, linguistic, musical, spatial and interpersonal relationship formation. It will be argued in this paper that successful learning is not only in conventional and often self-paced methods, success stems from the way the educator helps the child develop various skills using means that provide not only development but pleasure in learn.

KEY WORDS: 1. Ludic; 2. Teacher; 3. Teaching-Learning.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Multivix. Email:angélica.feuf@hotmail.com

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Multivix. Email:elisangelabli@hotmail.com

³ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Multivix. Email:josericas1@gmail.com

⁴ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Multivix. Email:ksfranco_bm@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A referida pesquisa tem como intuito refletir como as atividades lúdicas favorecem a construção do conhecimento das crianças na educação infantil e também a contribuição de tais estratégias à prática educativa.

Este trabalho tem como objetivo analisar o uso de técnicas lúdicas no que favorecem a uma aprendizagem significativa e prazerosa, capaz de promover a construção de aspectos reflexivos e críticos, além de possibilitar ao educador a elaboração de uma proposta didática eficaz. Percebeu-se pelos estudos realizados que o ensino e aprendizagem na maioria das vezes continuam sendo insatisfatório, o que sugere a necessidade de mudanças no âmbito educacional.

Diante da importância da ludicidade no processo educativo, surgem alguns questionamentos: Como é possível trabalhar a ludicidade na educação infantil dentro de um processo educativo? Qual a importância que os professores dão ao lúdico como uma ferramenta pedagógica? Para o desenvolvimento do trabalho utilizou-se como **metodologia** a pesquisa bibliográfica com base em livros, artigos e revistas científicas de autores que tratam do tema possibilitando responder aos objetivos e questionamento do tema em questão.

2 CONCEITUANDO LUDICIDADE

De acordo com Huizinga (2001), a palavra “lúdico” tem sua origem na palavra latina ludus que abrange os jogos infantis, a recreação, as competições, as representações, os jogos de azar entre outras atividades que expressem liberdade de ação e que proporcionem prazer. A evolução semântica da palavra "lúdico", entretanto, não parou apenas nas suas origens e acompanhou as pesquisas de Psicomotricidade. Nas pesquisas de Psicomotricidade, por exemplo, o lúdico passou a ser reconhecido como traço essencial de psicofisiologia do comportamento humano, de modo que a significado deixou de ser o simples sinônimo de jogo, visto que as implicações da necessidade lúdica extrapolaram as demarcações do brincar espontâneo (ALMEIDA, 2010).

Soares (2008) aponta que a ludicidade é a qualidade de uma atividade lúdica, ou seja, é o quanto uma atividade pode ser prazerosa, divertida. Assim, uma atividade pode ser considerada lúdica quando envolve diversão, motivação e quando, em um contexto educacional, busca atender a objetivos claros e direcionados à aprendizagem.

Ludicidade refere-se aos jogos pedagógicos; brincadeiras; dinâmicas de grupo; recorte e colagem; dramatizações; exercícios físicos; cantigas de roda; atividades rítmicas e atividades nos computadores.

2 O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), a Escola de Educação Infantil deve oferecer atividades que propicie:

- o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.;
- o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

As atividades Lúdicas propiciam atividades que desenvolva os méritos defendidos pelo RCNEI, de acordo com o Dicionário Aurélio Lúdico é relativo a divertimento, que serve para divertir ou dar prazer, por possibilitar prazer e satisfação é sugerida em muitas propostas pedagógicas da Educação Infantil como um instrumento para o ensino de conteúdos. Pois o ato de se divertir se destaca com fundamental importância no processo de aprendizagem da criança enquanto ser humano, pois não se trata só de um momento de diversão, mas ao mesmo tempo, acontece a

formação da assimilação de conhecimentos da criança, que será levada para sua vida futura.

Vale ressaltar que o conhecimento empírico, a partir do caráter criativo do lúdico, leva a construção de saberes e fazeres que contribua para a participação futura da criança, enquanto cidadão ativo na sociedade.

Barros (2002), explana que:

A brincadeira e os jogos por si apresentam uma série de alternativas que auxiliam na construção do conhecimento, cuja criança aproprie-se deste conhecimento de uma forma muito agradável e interessante. No jogo, brincando ela mesma consegue avaliar seu crescimento e sente-se naturalmente desafiada a ir adiante.

As brincadeiras possibilita a aprendizagem no coletivo, sendo de fundamental importância para os indivíduos participantes de um grupo social, ao conviver com outras pessoas efetua trocas de informações e, desta forma, vai construindo o seu conhecimento conforme seu desenvolvimento psicológico e biológico lhe permite.

Para Vigotski:

A história do desenvolvimento das funções psicológicas superiores seria impossível sem um estudo de sua pré-história, de suas raízes, biológicas, e de seu arranjo orgânico. As raízes do desenvolvimento de duas formas fundamentais, culturais, de comportamento, surgem durante a infância: o uso de instrumentos e a fala humana. Isso, por si só coloca a infância no centro da pré-história e do desenvolvimento cultural. (1998, p.61)

Vigostki (2003 p.118) fala que “o aprendizado desperta vários processos internos de desenvolvimento, que são capazes de operar somente quando a criança interage com pessoas em seu ambiente e quando em cooperação com seus companheiros”. De acordo com esta afirmação o lúdico tem um papel importante no aprendizado e na integração social, pois a mesma desperta a emoção e a imaginação dando forma e densidade à experiência de perceber, sentir e pensar, criando imagens internas que se combinam para representar essa experiência. A faculdade imaginativa está na raiz de qualquer processo de conhecimento, seja científico, artístico ou técnico. A flexibilidade é o atributo característico da atividade imaginativa, pois é o que permite

exercitar inúmeras composições entre imagens, para investigar possibilidades e não apenas reproduzir relações conhecidas.

O lúdico é o entretenimento em si, assim as crianças encontram meios de representar suas emoções e a expressão do seu mundo-interior e exterior. Vygotsky (p. 134) já dizia em 1987 “desenhar e brincar deveriam ser estágios preparatórios ao desenvolvimento da linguagem escrita das crianças. Os educadores devem organizar todas essas ações e todo o complexo processo de transição de um tipo de linguagem escrita para outro. Devem acompanhar esse processo através de seus momentos críticos até o ponto da descoberta que se pode desenhar não somente objetos mais também a fala. Se quiséssemos resumir todas essas demandas práticas e expressá-las de uma forma unificada, poderíamos dizer o que se deve fazer é, ensinar às crianças a linguagem escrita e não apenas a escrita de letras”.

Reportando-se ao papel da educação pelo lúdico, no sentido da formação integral da criança, o objetivo do ensino na Educação Infantil, então, é despertar na criança a imaginação, a emoção e a sensibilidade necessárias para seu desenvolvimento cognitivo.

Além de uma prática lúdica e escolar, o ensino Infantil potencializa aos alunos a oportunidade de expor seus valores, ideologias, sua cultura, sendo que no Processo de Ensino Aprendizagem ela pode contribuir de forma indiscutível na ampliação do universo de conhecimento dos alunos, e de novas aprendizagens que lhe servirão de base em suas vivências educativas de forma objetiva.

Enfim, torna-se imprescindível a presença do Lúdico na educação Infantil, cujo ensino contemple, em sua prática, a emoção e a percepção, o que contribuirá para a realização da educação completa, verdadeiramente comprometida com a formação integral da criança.

3 APLICAÇÃO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O ser humano desde o nascimento vive em um mundo repleto de produções culturais que, repassadas por gerações, contribuem para o seu desenvolvimento. Assim, notamos que nenhum conhecimento é construído pela pessoa sozinha, mas sim em parceria com outras, que são mediadoras, portanto, pode-se afirmar que a arte é um importante elo para essa prática mediadora.

A primeira tentativa de comunicação através do lúdico do ser humano enquanto criança são seus desenhos e a música. Desenhando, são passadas ideias e emoções, que de acordo com o avanço do desenvolvimento psicomotor, vão se modificando e começam a adquirir o caráter de jogo simbólico. Quando a criança se expressa com música é o momento em que se percebe seu desenvolvimento auditivo, linguístico e de memorização, ao mesmo tempo em que a música contribui com o desenvolvimento de habilidades nas crianças, ela entretém.

As histórias, músicas e poesias infantis trazem um grande leque de possibilidades para utilizar o lúdico em sala de aula, onde as crianças poderão interpretar, dançar, declamar, mostrando suas habilidades que ainda não foram detectada pelo professor em uma aula “normal”, criando novas possibilidades de conhecimentos pertinentes para o aprendizado da criança.

Para Szymanski (2006), ao trabalhar com o lúdico partindo de ações pedagógicas que valorizam jogos, brinquedos, histórias infantis, música e poesia, para que as crianças desenvolvam a representação simbólica, são fundamentais no processo de aprendizagem.

4 O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO LÚDICO

De acordo com Lis (2008, p.13) é fundamental que o professor pense e elabore uma prática pedagógica que estimule o potencial dos alunos e incentive-os para elaborar e reelaborar suas próprias ideias criativas; num ambiente rico de provocações que

desafiem a criação e expressão de diversas linguagens, corporais, sonoras e visuais, levando-os a mudança significativa, um novo olhar sobre o mundo. Uma pessoa criativa interage de forma diferente com o mundo.

O professor de posse do conhecimento sobre quais atividades planejar, criará possibilidades de maior desenvolvimento do ensino aprendizagem, pois estas atividades deverão ter ligação de significações com o aluno, devendo explorar a criatividade, a imaginação, expressão das crianças, pois para elas, aprender através do lúdico e do concreto é muito mais prazeroso e interessante. E, despertar o interesse, faz com que o aluno aprenda e fixe o conhecimento auxiliando, assim, seu desenvolvimento integral.

Vale lembrar que, uma das primeiras formas de escrita é o desenho, onde a criança começa a expressar suas ideias através do traçado espontâneo que vai se definindo paulatinamente, conforme o desenvolvimento infantil, e assim, vai ampliando seus conhecimentos sobre o mundo que a cerca. O papel do educador deve consistir em adequar o seu trabalho docente às representações lúdicas utilizadas na prática pedagógica, buscando ampliar as potencialidades de cada criança, através do incentivo e utilizando o lúdico como mediador, fazendo com que a criança torne-se capaz de descobrir a si mesma através das manifestações artísticas, e a partir daí, formar a base para descobrir o mundo e o seu papel nele.

Podemos entender a ligação entre a ludicidade e o processo de Ensino Aprendizagem, através de Leão (2011) que diz: “Este processo pedagógico busca a dinâmica entre o sentir, o pensar, o agir. Promove a interação entre saber e prática relacionados à história, às sociedades e às culturas, possibilitando uma relação ensino/aprendizagem de forma efetiva, a partir das experiências vividas, múltiplas e diversas.” (p. 01).

O lúdico deve ser, a cada dia, devidamente trabalhado e valorizado no ambiente escolar, principalmente na educação infantil, pois é concebida como uma ferramenta de grande valia, e tem auxiliado o professor atuante no processo iniciação à alfabetização ao nível das séries iniciais na atualidade. Quando o conhecimento é construído através do lúdico a criança aprende de maneira mais fácil e divertida,

estimulando a criatividade, a autoconfiança, a autonomia e a curiosidade, pois faz parte do seu contexto naquele momento o brincar e jogar, garantindo uma maturação na aquisição de novos conhecimentos.

A verdadeira educação deve respeitar a natureza dos estudantes. Se sua fantasia e sua emoção estiverem integradas em seu processo de desenvolvimento e conhecimento, a criança sentir-se - a respeitada e terá condições de ingressar em um mundo social e cultural. Se sua criatividade e sua crítica tiverem que ser dominadas e normalizadas, não haverá um desenvolvimento integral, mas apenas uma diluição de suas capacidades no que o outro concebe por civilização.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível perceber neste trabalho de pesquisa teórico as reais contribuições do lúdico para a produção do conhecimento das crianças que estão recém chegando ao ambiente escolar. Isso, devido às possibilidades demonstradas no decorrer da pesquisa de como uma simples brincadeira que já faz parte do seu cotidiano ou até mesmo jogos com regras são capazes de abrir novos horizontes a prática educativa, pois além da prática educativa a criança ao brincar estará aumentando sua independência, estimulando sua sensibilidade, desenvolvendo suas habilidades e exercitará a sua imaginação e criatividade.

Tais possibilidades foram concluídas após análise sobre as estratégias pedagógicas dos professores, na utilização do lúdico no processo de ensino aprendizagem. Percebeu-se que o lúdico favorece os fatores emocionais, a medição do nível de cognição e assimilação das crianças, o resgate das influências culturais, a interação do aluno com o meio social e ainda a prevenção e possível identificação de problemas de aprendizagem. O professor consegue criar métodos de aprendizagem de acordo com o nível de conhecimento do aluno, utilizar materiais de fácil acesso. Não seria muito sacrifício para os professores incrementarem a sua prática com a utilização de métodos pedagógicos que de fato favoreçam a melhoria do ensino e da aprendizagem.

A relação lúdico e criança não se separam, porque a criança aprende criando e criar é sentir e produzir. O lúdico é interagir com o ambiente, é expor o seu eu para os outros. Vale ressaltar que as escolas de educação infantil devem oferecer à criança um ambiente sadio e harmonioso que possa ser favorável para o desenvolvimento da criança, que estimule as interações sociais e que seja um ambiente enriquecedor da imaginação infantil, por que é através do brincar que as crianças aprendem, tornando os momentos de brincadeiras em aprendizagens significativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Anne. **Ludicidade como instrumento pedagógico**. Disponível em: <http://www.cdof.com.br/recrea.22.html>. Acesso: 10 Nov. 2016.

BARROS, João Luiz da Costa. **A valorização da ludicidade enquanto elemento construtivo do modo de vida das crianças em nossos dias**. 2002.

BRASIL, **Constituição Federal. Art. 208, I, III**: República Federativa do Brasil, Brasília 1988.

BRASIL, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) BRASIL. LEI N 9394/96. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Setembro de 1996. Editora do Brasil. Brasília, 1998.

HUIZINGA, J. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo:Perspectiva, 2005.

LEI nº. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996: **Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional**, Cap.V, Art. 58 a 60, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

LEÃO, M. B. C. Tecnologias na educação: uma abordagem crítica para uma atuação prática. Recife: Editora Universitária da UFRPE, 2011.

LIS, E.A.B. **O ensino da arte e a formação de docentes ensinando a ensinar**. Quedas do Iguaçu – PR 2008

SOARES, Marlon H. F. B. *jogos para o ensino de química: teoria, métodos e aplicações*. Guarapari: Ex Libris, 2008.

SZYMANSKI, Maria Lídia Sica; PEREIRA JUNIOR, Antonio Alexandre. Orgs: **Diagnóstico e intervenção psicopedagógica: reflexões sobre relatos de experiências**. Cascavel: Edunioeste, 2006.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. Pensamento e linguagem. Tradução Jefferson Luiz Camargo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

_____ Psicologia Pedagógica. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

WIKIPÉDIA. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Avalia%C3%A7%C3%A3o_educacional>. Acessado em: 05 de Set. de 2016